

Mato Grosso fecha renegociação de dívida

Acordo assinado por Dante de Oliveira com Ministério da Fazenda refinancia total de R\$ 729 milhões em 30 anos, com comprometimento da receita com pagamento limitado a 15%

LU AIKO OTTA

BRASÍLIA — O governador de Mato Grosso, Dante de Oliveira, assinou ontem no Ministério da Fazenda o protocolo do acordo de reestruturação da dívida do Estado. Pelo acordo, o Tesouro refinanciará um total de R\$ 729 milhões em 30 anos. O Estado também passará a comprometer um máximo de 15% de suas receitas com o pagamento da dívida. "Se não houvesse esse acordo, estaríamos gastando R\$ 60 milhões com a dívida, para uma receita de R\$ 74 milhões", afirmou o governador. "Estávamos gastando no mínimo 33% do Orçamento com dívida, o que nos deixava à beira da ingovernabilidade."

Em troca, Mato Grosso se comprometerá com um forte programa de ajuste em suas contas. Ficará até o ano de 2011 sem poder contrair novas dívidas e, nesse período, tratará de reduzir seu débito global até o equivalente a sua arrecadação anual. Hoje, o Estado deve R\$ 3,4 bilhões e arrecada R\$ 800 milhões por ano.

Ficou acertado também que o governo estadual passará a pagar o 13º salário no mês de aniversário de cada servidor. "Vamos parar de perturbar o governo federal por falta de dinheiro para pagar o 13º em dezembro", explicou Dante. Nos próximos dias, o Estado deverá receber R\$ 49 milhões da Caixa Econômica Federal (CEF) para pôr os salários em dia.

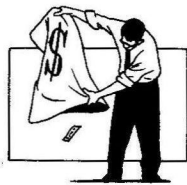
A exemplo do que foi feito com os demais Estados, Mato Grosso pagará 20% da dívida renegociada com ativos. Em vez de entregar ações de empresas estatais, como tem feito a maioria dos governadores, foram entregues ao Tesouro cotas do Fundo

de Desenvolvimento do Estado, no valor aproximado de R\$ 140 milhões. São papéis com os quais o governo estadual financiava o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) de empresas de porte que se instalavam na região. Esses papéis estão vencendo e deverão ser resgatados pelas empresas até 2004.

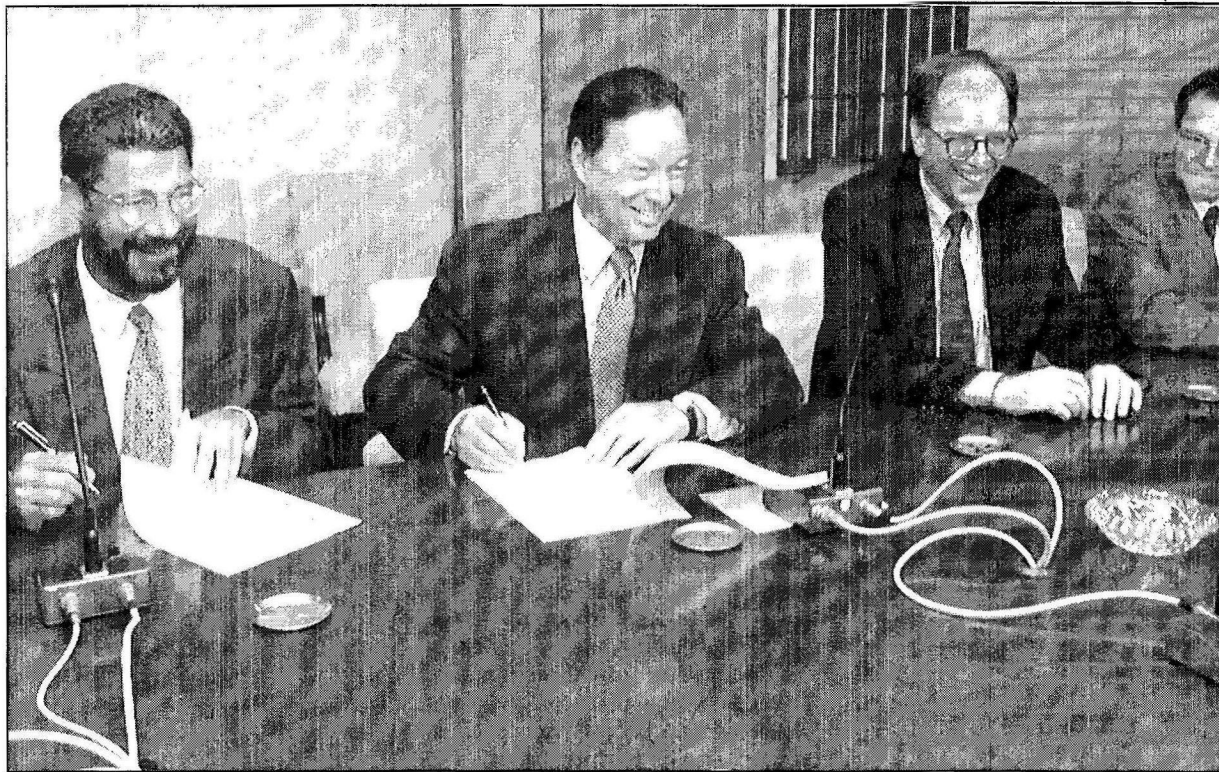
Empréstimo — O governo do Estado ainda aguarda um empréstimo de R\$ 50 milhões do Banco Mundial (Bird) e outro de R\$ 20 milhões do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), ambos para modernizar a estrutura administrativa.

Na próxima semana, o governo do Estado, deverá assinar contrato com uma empresa de consultoria para preparar a venda das Centrais Elétricas Matogrossenses (Cemat). Ela deverá ser privatizada no próximo dia 1º de setembro. "Será uma das empresas mais bem-negociadas no setor", garantiu Dante. Ele explicou que, no ano passado, a demanda por energia elétrica cresceu 18%.

Mato Grosso pretende também privatizar seu banco, o Bemat. Atualmente, a instituição está sob Regime de Administração Especial Temporária do Banco Central. Segundo o secretário de Governo e Modernização, Guilherme Müller, o Estado manifestou interesse em privatizar o banco desde a primeira edição da medida provisória que regulamenta a reestruturação do sistema financeiro estadual, em setembro. Até agora, porém, não foram concluídos os entendimentos com o BC sobre como a instituição será privatizada. Müller disse que três bancos já se mostraram interessados.



ESTATAL
ELÉTRICA DEVE
SER PRIVATIZADA
EM SETEMBRO



Dante, com Malan e Parente, durante assinatura do acordo: "Estávamos à beira da ingovernabilidade"

Dida Sampaio/AE

BREVES

Governador da Bahia critica peemedebistas

SALVADOR — O governador da Bahia, Paulo Souto (PFL), criticou ontem a posição da cúpula do PMDB de vincular o apoio à emenda da reeleição à disputa das presidências da Câmara e do Senado. "Me admira que ainda existam políticos que tenham a coragem de fazer propostas como essas", condenou Souto, que se disse "estarecido" com a forma como o assunto está sendo tratado. A idéia de um plebiscito também não agrada ao governador. Para ele, isso precipitaria a campanha sucessória.

Governador do Rio emprega outro filho

RIO — O governador Marcello Alencar empossou ontem na chefia do Gabinete Civil o deputado estadual Marco Antônio Alencar (PSDB). Marco Antônio é o segundo filho do governador a ocupar cargo na administração — Marco Aurélio Alencar já comanda a Secretaria de Planejamento. Também ontem tomaram posse os novos secretários da Saúde, Ivanir de Melo, e da Educação, Fernando Pinto. Alencar explicou que as mudanças visam a dar "unidade" ao governo.

Covas anuncia hoje retomada de obra

O governador Mário Covas anuncia hoje, em Bauru, a retomada das obras de duplicação da Rodovia Marechal Rondon, paralisadas desde a administração de Luiz Antônio Fleury Filho. Segundo a Secretaria de Transportes, a duplicação vai transformar a Marechal Rondon no maior corredor de exportação entre o Oeste do Estado e o Porto de Santos. A construção dos últimos 110 quilômetros, do total de 324, vai exigir o investimento de R\$ 149 milhões.